



# SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO



## Setor da construção em Sergipe mostra dificuldades no mês de julho

O setor da indústria da construção apresenta dificuldades no mês de julho. Com exceção do indicador de *Nível de atividade*, que aumentou 2,2 pontos e resultou em 49,1 pontos, os outros indicadores recuaram no mês de julho.

Em relação aos resultados dos indicadores de evolução, o *Nível de atividade em relação ao usual*, permanece em queda, na passagem de junho para julho o indicador diminuiu 1,1 ponto, fechando 33,0 pontos. No comparativo com o mesmo mês do ano anterior, o índice retrocedeu 4,2 pontos. Já o indicador de evolução do *Número de empregados* diminuiu significativamente 4,0 pontos, após três meses consecutivos de aumentos, com 42,9 pontos. Ao se distanciarem da linha divisória de 50,0 pontos, os indicadores apontam que o nível de atividade e o número de empregados da indústria da construção permaneceram em queda em julho.

A *Utilização da Capacidade de Operação (UCO)*, que mede o volume de recursos, mão de obra e maquinário usados pelas empresas, pouco mudou nos últimos três meses, chegando a 61% em julho de 2019, 1,0 ponto percentual (p.p.) acima do registrado no mês de junho. Já em relação a julho de 2018, houve queda

de 13,0 p.p. Apesar da melhora do indicador, a UCO segue abaixo da média histórica, de 70%.

Em geral, os indicadores de expectativas mostraram melhora nas perspectivas para os próximos 6 meses. Os indicadores sugerem um forte avanço no otimismo em relação ao *Número de empregados e Compra de insumos e matérias-primas*, com aumento de 8,1 pontos e 5,7 pontos, respectivamente. A melhora no indicador de *Novos empreendimentos e serviços* foi menos intensa, 0,7 ponto. Já as expectativas em relação ao *Nível de atividade* retraíram 1,6 ponto. Apesar da retração, o índice de expectativas permanece acima da margem dos 50 pontos.

O índice de intenção de investimento (compras de maquinário, pesquisa e desenvolvimento e inovação de produto ou processo) diminuiu 0,6 ponto em julho. Após queda acentuada do mês anterior, o índice atingiu 48,2 pontos, ao alcançar esse valor o índice ficou 3,7 pontos acima da média histórica do indicador. O índice varia de 0 a 100 pontos e quanto maior o valor, maior a disposição para fazer investimentos.

Na comparação regional e nacional, os indicadores relacionados à produção – nível de



atividade e número de empregados – apresentaram resultados abaixo da linha divisória dos 50,0 pontos. Sergipe obteve maior resultado no indicador *Nível de atividade comparado ao mês anterior* (49,1 pontos), frente ao Brasil e ao Nordeste onde foram atribuídos 48,4 pontos e 45,0 pontos, respectivamente. No que se refere às expectativas, o indicador *Novos empreendimentos e serviços* obteve maior soma em Sergipe, ao alcançar 58,0 pontos, contra 52,6 pontos do Brasil e 52,2 do Nordeste. Outro destaque para as expectativas, foi para o indicador de *Compras de*

*insumos e matérias-primas*, uma vez que ficou acima da margem em todos os agregados e foi maior para o Nordeste (53,6 pontos). Já o indicador de *Número de empregados*, também demonstrou melhora no otimismo, ao alcançar 55,7 pontos para Sergipe, 52,6 pontos para o Brasil e 52,2 para o Nordeste.

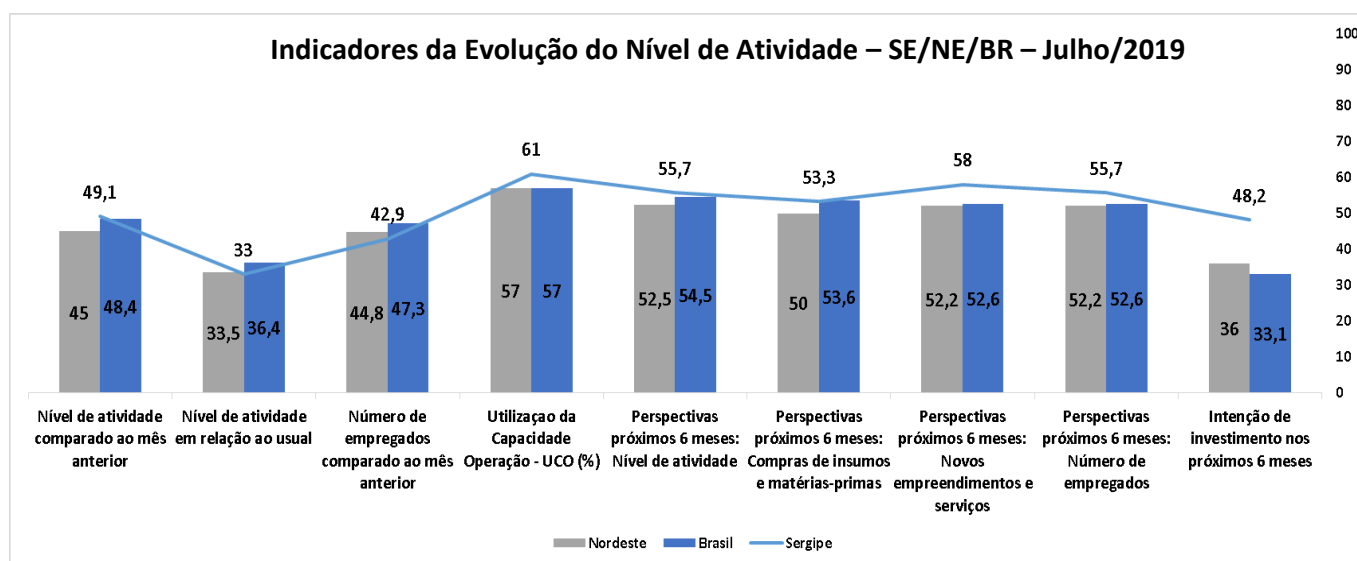
Referente à *Intenção de investimentos* para os próximos seis meses, Sergipe, com 48,2 pontos, apontou maior otimismo frente às demais regiões analisadas: o Nordeste alcançou 36,0 pontos e o Brasil 33,1 pontos.

### Indicadores da Evolução das Variáveis da Indústria da Construção por Porte Julho/2019 x junho/2019

Indicadores*	Julho/2019			Junho/2019		
	Total	Pequeno	Médio + Grande	Total	Pequeno	Médio + Grande
Nível de Atividade	49,1	43,8	50,0	46,9	50,0	46,4
Nível de Atividade efetiva-usual	33,0	31,3	33,3	34,1	25,0	35,7
Números de Empregados	42,9	50,0	41,7	46,9	50,0	46,4
Utilização da Capacidade de Operação (%)	61,0	52,0	62,0	60,0	45,0	62,0
<b>Expectativa para os próximos seis meses em relação a:</b>						
Nível de Atividade	55,7	56,3	55,6	57,3	58,3	57,1
Compras de insumos e matérias-primas	53,3	56,3	52,8	47,6	58,3	45,8
Novos empreendimentos e serviços	58,0	56,3	58,3	57,3	58,3	57,1
Números de Empregados	55,7	56,3	55,6	47,6	58,3	45,8
<b>Intenção de Investimentos**</b>	<b>48,2</b>	<b>37,5</b>	<b>50,0</b>	<b>48,8</b>	<b>41,7</b>	<b>50,0</b>

\*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

\*\* O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto menor o índice, menor a propensão a investir da indústria.



\*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

\*\* O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto menor o índice, menor a propensão a investir da indústria.

## Nova alta na confiança do empresário sergipano em agosto de 2019

A confiança do empresário industrial continua aumentando, é o que revela o resultado do *Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) do mês de agosto*, com um avanço significativo de 5,3 pontos, fechando 61,8 pontos no comparativo com o mês anterior. O índice volta ao patamar acima do registrado em março deste ano, mas ainda fica abaixo dos mais de 64,0 pontos registrados em fevereiro de 2019. Portanto a confiança permanece alta. Comparando o indicador com agosto de 2018, os empresários mostraram-se ainda mais otimistas, já que o ICEI ficou 6,5 pontos acima do registrado no mesmo período do ano anterior e o índice se encontra 10,7 pontos acima da sua média histórica.

O aumento do ICEI em agosto ocorreu tanto devido ao aumento do otimismo em relação aos próximos seis meses quanto a uma percepção de melhora nas condições correntes dos negócios por parte dos empresários. O índice de *Condições atuais* da indústria avançou 7,1 pontos e alcançou 51,6 pontos no mês. É a quarta variação mensal positiva que ocorre no indicador em 2019 e que há quatro meses registrava valores abaixo da margem dos 50 pontos. A pior avaliação feita pelos empresários foi para o item *Condições do Estado* (44,4 pontos), que apesar do aumento de 3,7 pontos permanece abaixo da margem dos 50 pontos.

Já os itens de *Condições da Empresa* e *Condições da Economia* tiveram avanços expressivos de 7,5 pontos e 6,3 pontos respectivamente. O Índice de Expectativas manteve-se na trajetória de alta, o índice registrou aumento de 5,5 pontos em relação ao mês anterior, alcançando 66,9 pontos, demonstrando otimismo por parte do empresariado sergipano em relação aos próximos seis meses.

Em agosto, as expectativas relacionadas à Economia brasileira cresceram 6,0 pontos, fechando 64,7 pontos. O índice relativo ao Estado foi para 58,9 pontos após acréscimo de 1,8 ponto. Já em relação à Empresa, a expectativa do empresário demonstra melhoras com o avanço de 5,5 pontos, após dois meses em queda, resultando em 67,9 pontos.

Ao confrontar os resultados do estado com a região Nordeste e com o Brasil, percebe-se que o ICEI registrado em Sergipe (61,8 pontos) foi maior 2,2 pontos quando comparado ao do Nordeste (59,6 pontos) e 2,4 pontos maior quando comparado ao do Brasil (59,4 pontos). O Indicador de Condições Atuais também ficou acima da linha divisória dos 50 pontos em todos os agregados e o do Nordeste, com 50,5 pontos, foi o de menor pontuação, no entanto, em comparação a julho, houve acréscimo de 3,6 pontos. Ambos os componentes desse índice (Economia e Empresa), ficaram acima da margem dos 50,0 pontos em todos os agregados, exceto o item de Condições da Economia que ficou abaixo da margem para o Nordeste. O item que se destacou foi o de Condições da Empresa por apresentar melhora nos resultados em todos os agregados, com destaque para Sergipe que registrou 51,9 pontos.

Em relação ao *Indicador de Expectativas* a avaliação geográfica mostrou resultados acima dos 60 pontos em todas as regiões (Sergipe com 66,9 pontos, Nordeste com 64,2 pontos e Brasil com 63,6 pontos). Os componentes desse indicador (expectativas da economia brasileira e expectativas da empresa) também apresentaram em todos os agregados valores acima dos 60 pontos, com destaque mais uma vez para Sergipe ao ser avaliado com 67,9 pontos no item *Expectativas da Empresa*.

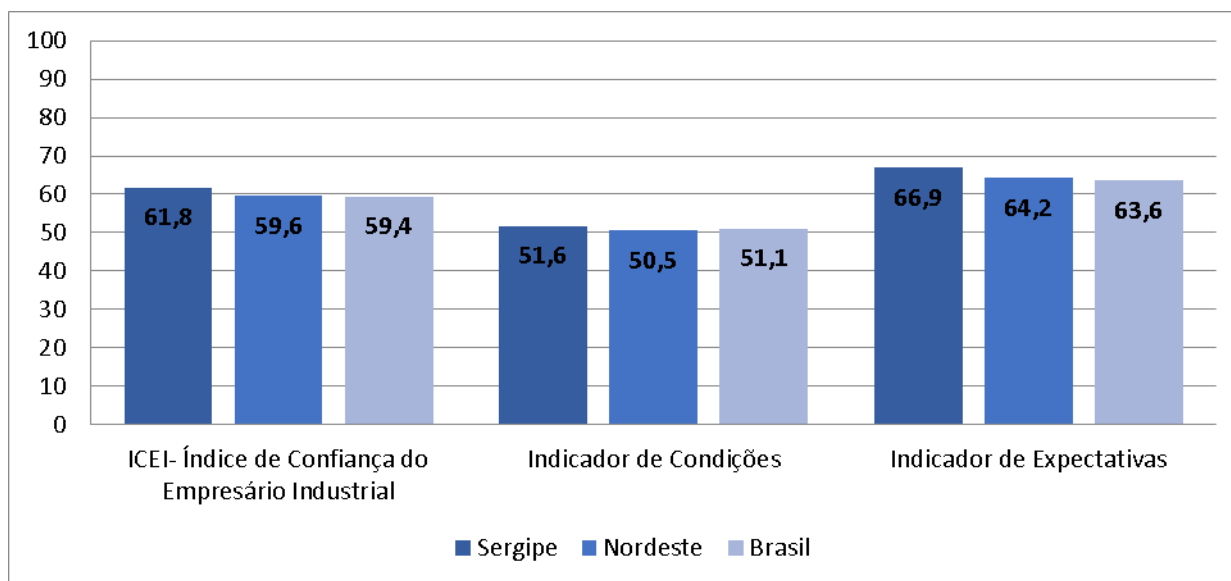


**Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa/ Sergipe,  
Agosto/2019 x Julho /2019**

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Agosto/2019			Julho/2019		
	Total	Porte		Total	Porte	
		Pequeno	Médio+ Grande		Pequeno	Médio+ Grande
<b>ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial</b>	<b>61,8</b>	<b>60,3</b>	<b>62,1</b>	<b>56,5</b>	53,5	57,1
<b>Indicador de Condições</b>	<b>51,6</b>	<b>51,4</b>	<b>51,6</b>	<b>44,5</b>	47,4	43,9
Condições da Economia	50,8	51,4	50,7	44,5	50,0	43,3
Condições do seu Estado	44,4	37,5	45,9	40,7	40,4	40,8
Condições da Empresa	51,9	51,4	52	44,4	46,2	44,0
<b>Indicador de Expectativas</b>	<b>66,9</b>	<b>64,8</b>	<b>67,3</b>	<b>61,4</b>	57,8	62,1
Expectativas da Economia brasileira	64,7	61,1	65,5	58,7	56,7	56,7
Expectativas do Estado	58,9	50	60,8	57,1	50,0	50,0
Expectativas da Empresa	67,9	66,7	68,2	62,4	58,3	58,3

\* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

**Indicador de Confiança, de Condições e de Expectativa - SE/NE/BR – Agosto/2019**



\*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

*Dados da pesquisa*



Perfil ICEI: 55 empresas, sendo 18 pequenas e 37 médias e grandes.

Perfil Sondagem Indústria da Construção: 13 empresas, sendo 4 pequenas e 9 médias e grandes.

Período de coleta: de 1 a 13 de agosto de 2019.



*Veja mais*

Para mais informações metodológicas, veja SONDA GEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO: NOTA METODOLÓGICA, PUBLICAÇÕES, SONDA GENS, Brasília: CNI, VERSÃO 3.2, jan. 2013. Disponível em

[www.portaldaindustria.com.br](http://www.portaldaindustria.com.br)

Para Sergipe, acesse o site: [nie.fies.org.br](http://nie.fies.org.br)